Trabalho de aprofundamento AP2

André Patacas, Gil Teixeira



Aplicação para o cálculo de Largura de Banda e de latência

DETI

André Patacas, Gil Teixeira (93357) andrepatacas@ua.pt, (88194) gilteixeira@ua.pt

9 de Abril de 2019

Conteúdo

1	1 Introdução				1
2	2 Metodologia				2
3	3 Aplicação de Speed Test				3
	$3.1 \text{Labi}_02 \dots \dots \dots$. 3
	$3.1.1$ calc_download	 	 	 	 . 3
	$3.1.2$ calc_latency	 	 	 	 . 3
	$3.1.3$ country_test	 	 	 	 . 3
	3.1.4 create_signed_document	 	 	 	 . 4
	$3.1.5$ id test \dots	 	 	 	 . 4
	3.1.6 random test	 	 	 	 . 4
	$3.1.7$ report \dots	 	 	 	 . 4
	3.1.8 run tests	 	 	 	 . 5
	3.1.9 validate	 	 	 	 . 5
	$3.1.10$ usage \dots	 	 	 	 . 5
	3.1.11 log	 	 	 	 . 5
	3.1.12 log error	 	 	 	 . 5
	$3.1.13 \log_{\text{warning}} \dots$				
	$3.1.14 \log \text{ verbose} \dots \dots$				
	$3.1.15$ load_server				
4	4 Resultados				7
5	5 Análise				8
6	6 Conclusão				9

Resumo

Este relatório serve para descrever uma ferramenta desenvolvida para calcular a largura de banda e a latência da máquina onde a aplicação se encontra a correr. Calculam-se estest valores para um determinado servidor ou para um conjunto, de cardinalidade especificável, de servidores de um país, também especificável. No final a aplicação cria um relatório, em csv, e assina-o com a chave privada fornecida por um ficheiro à parte pelo utilizador.

Introdução

A aplicação foi desenvolvida em python3 no âmbito da disciplina de Laboratórios de Informática, no ano letivo 2018/2019. A adicionar às especificações básicas pedidas, segundo o guião sobre regras do segundo trabalho de aprofundamento, construi-se ainda suporte para pydocs para haver uma explicação mais detalhada sobre cada método e classe no nosso projeto. O programa foi escrito com base em test driven development (Capítulo 2) e, como tal, os testes unitários e funcionais foram criados primeiro, seguidos por um esqueleto do programa e finalmente por vários updates a ambos (chap.resultados) para chegar ao estado em que a aplicação se encontra de momento (??). Finalmente são tiradas as conclusões sobre os aspetos positivos e, potencialmente, negativos desta solução em concreto (??)

Metodologia

- 1. Criar o esqueleto do programa que é agora o inicializador da classe (labi02) se esta for chamada diretamente;
- 2. Criar o ficheiro test_labi_02 como um teste que, apenas se a construção da aplicação for robusta e exatamente como especificada, passa.
- 3. Criar o programa labi_02 e definir as funções com os argumentos de entrada e cada uma com uma descrição detalhada, disponivel nos pydocs, dos aspetos funcionais de cada função.
- 4. Ajustar os métodos de forma a que a aplicação passa todos os testes impostos no teste criado.
- 5. Testar o programa manualmente e/ou com testes funcionais.
- 6. Corrigir eventuais erros.
- 7. Iterar o processo de debugging e correção de erros.

Aplicação de Speed Test

3.1 Labi 02

Esta é a aplicação que foi desenvolvida e que pode ser utilizada diretamente de acordo com o usage demonstrado ao correr a aplicação sem argumentos. Toda a descrição feita neste relatório remete na mesma para a documentação, esta criada a quando do desenvolvimento da aplicação.

3.1.1 calc download()

Cálculo da largura de banda.

Este método pede, inicialmente, para fazer um download de 100 megabytes ao target server dentro de 10 segundos. Depois verifica que não há mais data para ser recebida do $target_server$ e finalmente calcula o time download 1mb que a máquina demora a fazer download de 1 megabyte.

Argumentos: $target_server$ (dicionário com informação sobre o target server). **Retorna**: (float) $1/time_download_1mb$

3.1.2 calc latency()

Cálculo da latência.

Este método tenta trocar dez comandos PING-PONG com o targe-server e calcula o tempo médio em milisegundos entre estas trocas.

Argumentos: target server (dicionário com informação sobre o target server). **Retorna**:(int) average_trade_time em ms.

$3.1.3 \quad country_test()$

Este método serve para calcular a largura de banda e latency da conexção a um servidor random do país passado como argumento.

Argumentos: (str) target country.

Retorna: objeto *SpeedTestResult* com as informações relativas aos resultados do teste.

3.1.4 create signed document

Este método gera um signature file assinando o report com a chave privada no key_path especificado.

Argumentos:

- 1. key path (str): The path to the file that contains the key;
- 2. report name (str): Nome do report a ser assinado;
- 3. signature name (str): Nome do signature file que será gerado.

Retorna: None.

3.1.5 id test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latency da conexão a um servidor com o id passado como argumento.

Argumentos: (int) target id.

Retorna: objeto SpeedTestResult com as informações relativas aos resultados do teste.

3.1.6 random test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latency da conexção a um servidor random.

Argumentos: None.

 ${\bf Retorna}:$ objeto ${\it Speed TestResult}$ com as informações relativas aos resultados do teste.

$3.1.7 \quad \text{report}()$

Este método vai gerar um $test_report$ basiado numa lista de objetos Speed-TestResult passados como argumentos.

Argumentos:

- 1. List[objeto Speed TestResult];
- 2. report name (str) nome do ficheiro a ser gerado.

Retorna: None. O ficheiro test_report será gerado

3.1.8 run_tests()

Este método serve para calcular a largura de banda e latency da conexção a um num de servidores num país ou a um server com o id passado por argumento. Nota: se o terceiro argumento for um id a função realizará num testes a esses servidor, se for um país fará num testes usando a função Subseção 3.1.3, ou seja, a random servidores do país introduzido.

Argumentos:

- 1. inteval: intervalo de tempo entre cada teste realizado;
- 2. num: número de testes a realizar;
- 3. id or country: país (str) ou id (int) de um server;

Retorna: objeto SpeedTestResult com as informações relativas aos resultados do teste.

3.1.9 validate()

Este método trata da validação dos argumentos passados pela variávle sys.argv.

Argumentos: None. Retorna: None.

3.1.10 usage()

Este método imprime a mensagem de erro passada como argumento e imprime a ajuda para utilização da aplicação.

Argumentos: message (str).

Retorna: None.

$3.1.11 \log()$

Este método imprime a mensagem de passada como argumento com a cor passada como argumento.

Argumentos:

- 1. message (str);
- 2. colour (str).

Retorna: None.

$3.1.12 \log_{error}()$

Este método chama Subseção 3.1.11 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor vermelho.

Argumentos: message (str).

Retorna: None.

$3.1.13 \log_{\text{warning}}()$

Este método chama Subseção 3.1.11 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor amarela.

Argumentos: message (str).

Retorna: None.

$3.1.14 \log_{\text{verbose}}()$

Este método chama Subseção 3.1.11 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor verde se o modo verbose estiver ativado.

Argumentos: message (str).

Retorna: None.

3.1.15 load server()

Este método lê o ficheiro "servers.json" e cria um dicionário global com a lista de servidores. **Argumentos**: None.

Retorna: None.

Resultados

Análise

Conclusão